



B0433

ANÁLISE DA OSMOLARIDADE NA URINA DE ATLETAS DA II E III VOLTA DA UNICAMP

Gustavo Gastão Davanzo (Bolsista SAE/UNICAMP), Fernanda Lorenzi Lazarim, Júlia Barreira Augusto, Danilo Roberto Xavier de Oliveira Crege, Denise Vaz de Macedo e Profa. Dra. Dora Maria Grassi Kassisse (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Voluntários forneceram amostras de urina (U) antes (a) e após (d) a corrida, estas foram coletadas em frascos apropriados, secos e limpos, resfriadas para análise em Fiske OS OSMOMETER (protocolo aprovado pelo Comitê de Ética da FCM-Unicamp sob o número; 0917.0.146.0001-1). A concentração ideal da urina é de 600 mOsmóis/L (U600). Na amostra inicial identificamos duas populações de atletas: 30% com $U < 600$: 334 ± 35 vs 70% $U > 600$: 839 ± 17 , $p < 0,05$. Dos atletas que apresentaram $U_{Osm} < 600$, apenas 6 tiveram a urina concentrada após a corrida ($U_{Osm} < 600$ a: $268 \pm 73,4$ vs d: $365,8 \pm 62$, $p < 0,05$), os outros 12 apresentaram a urina ainda mais diluída após a prova ($U_{Osm} < 600$ a: $367,8 \pm 36,3$ vs d: $217,3 \pm 28,5$, $p < 0,05$). Houve diferença na $U_{Osm} < 600$ final destas duas subpopulações. Dos atletas que apresentaram $U_{Osm} > 600$, 36 tiveram a urina diluída após a corrida ($U_{Osm} > 600$ a: $845,7 \pm 18,9$ vs d: $698,6 \pm 27,5$, $p < 0,05$) e 8 da sub-população $U > 600$ apresentaram a urina concentrada após a prova ($U_{Osm} > 600$ a: $809,5 \pm 40,4$ vs d: $915,7 \pm 52,4$, $p < 0,05$), havendo diferença na $U_{Osm} > 600$ final destas duas sub-populações. Com estes dados, identificamos atletas que apresentam excesso de hidratação, tanto no momento antes da atividade como ao longo da prova. Nos dois casos o desempenho do atleta pode ser comprometido.

Humanos - Osmolaridade - Urina